

| | | |
|----|-------------------------|--|
| 1. | Record Nr. | UNINA990004617870403321 |
| | Autore | Hancock, William Keith <1898-1988> |
| | Titolo | Studies in the social services / by Sheila Ferguson and Hilde Fitzgerald |
| | Pubbl/distr/stampa | London, Nendeln : Kraus, 1978 |
| | Edizione | [Rev. ed.] |
| | Descrizione fisica | XI, 391 p. ; 24 cm |
| | Collana | History of the second world war. United Kingdom civil series ; 9 |
| | Disciplina | 940.542141 |
| | Locazione | FLFBC |
| | Collocazione | 940.54 HAN 1 (9) |
| | Lingua di pubblicazione | Italiano |
| | Formato | Materiale a stampa |
| | Livello bibliografico | Monografia |
| 2. | Record Nr. | UNINA9910295747903321 |
| | Autore | Silveira Pereira Hugo |
| | Titolo | Os caminhos-de-ferro de Sul e Sueste e o relatório do engenheiro C. F. White (1868) // Hugo Silveira Pereira |
| | Pubbl/distr/stampa | Évora, : Publicações do Cidehus, 2018 |
| | ISBN | 979-1-03-652059-4 |
| | Soggetti | History Transportation South Eastern of Portugal Railway Company system builders engenharia Alentejo engineering |
| | Lingua di pubblicazione | Portoghese |
| | Formato | Materiale a stampa |

Sommario/riassunto

O caminho-de-ferro do Sul e Sueste que ligava o Barreiro a Vendas Novas, Setúbal, Évora e Beja foi um dos primeiros investimentos ferroviários realizados pelo Fontismo. Originalmente concessionado à Companhia Nacional de Caminhos de Ferro ao Sul do Tejo, em 1854, passou pelas mãos do Estado antes de ser novamente adjudicado à firma britânica, South Eastern of Portugal Railway Company, que completou as ligações até Évora e Beja em 1863 e 1864. A companhia inglesa contratou um conjunto de engenheiros britânicos para construir, manter e operar a infraestrutura. Entre estes técnicos, encontramos Charles Fitzwilliam White, que, em 1868, redigiu um prolixo relatório descrevendo a história e os detalhes de assentamento da linha (o documento encontra-se atualmente preservado na Biblioteca do Institution of Civil Engineers, em Westminster, Londres). Neste livro, transcrevemos, traduzimos e enquadramos historicamente aquela fonte histórica, que, além de evidenciar a perspectiva britânica sobre o empreendimento, revela muitos pormenores desconhecidos sobre a construção do complexo ferroviário do Sul e Sueste (incluindo materiais usados, material fixo e circulante e desafios técnicos).